

BRISA DE MAR

DIRECTOR - DR. MANUEL ANTÓNIO SAMPAIO AZEVEDO
DIRECTOR - ADJUNTO - DR. ANTÓNIO MARANHÃO PEIXOTO

PROPRIEDADE - CENTRO SOCIAL DA JUVENTUDE DE MAR Tel. 253 871 796
S. BARTOLOMEU DO MAR - 4740-512 MAR - ESPOSENDE Fax 253 871 649
E-Mail: csjmar@sapo.pt



* BOLETIM MENSAL JUNHO 2009

* N.º 293

* - IV SÉRIE

EDITORIAL

Uma vez mais, vai chegar às mãos dos nossos leitores uma edição algo especial do "Brisa de Mar", fruto do trabalho de centena e meia de atletas do Centro Social de Mar. Trata-se da cobertura da Gala Desportiva do Centro Social da Juventude de Mar que movimentou centenas de pessoas.

O esforço e dedicação de um ano foram publicamente reconhecidos por todos os presentes. Temos de dar os parabéns a todas as "formiguinhas" que sem alarido, mas com muita vontade de vencer, vão trilhando o seu caminho, o da vitória. As atletas da Juve Mar foram heroínas e merecem estes prémios. Por isso, a festa foi magnífica, deslumbrante e muito bonita. Não faltou o grito do "Olé" que a Sara Monteiro, de forma magistral, anunciava. Que beleza e simpatia! Valeu a pena. De se tirar o chapéu! Só!

Com esta iniciativa, uma vez mais a Direcção do Centro e a freguesia de Mar marcam terreno e dignificam as pessoas.

O Director

(cont.) **.decópias**
por detrás da Igreja Matriz Esposende

PONTOS A SEU FAVOR

tel. / fax: 253 968 342
pontodecopias@sapo.pt

GALA HISTÓRICA DO CENTRO SOCIAL DE MAR CARLA CEPA, PAULO MARTINS, ESCUTEIROS E EQUIPAS DISTINGUIDAS



A Gala Desportiva que o Centro Social da Juventude de Mar promoveu no dia 26 de Junho, no Auditório Municipal, para homenagear as suas equipas de andebol feminino foi um hino à modalidade.

A festa foi de muita alegria. A emoção não faltou nesta página de ouro do Centro. Bambis e Minis, Infantis, Iniciadas (foto de cima) e Seniores (foto de baixo) viram reconhecido o trabalho, esforço e dedicação.

Mas o galardão ainda sorriu à Carla Cepa, ao Paulo Martins, aos Escuteiros de Mar e ao Sr. Joaquim Rocha, pois todos colaboraram para que a festa final fosse de parabéns e em maré cheia para todos.

Continua p. 2

CENTRO SOCIAL DA JUVENTUDE DE MAR

ANDEBOL FEMININO - SENIORES E INICIADAS - ÉPOCA 2008-09 - CAMPEÃS NACIONAIS 2ª DIVISÃO

GALA HISTÓRICA DO CENTRO SOCIAL DE MAR

Continuação da p. 1

Textos e Fotos: M. Azevedo



A Gala foi apresentada pela prata da casa. Os Directores Paula Cepa e Maranhão Peixoto foram verdadeiros profissionais da arte.

Na primeira fila os convidados: Ilídio Saleiro, Ulisses Pereira, João Cepa, Fernando Cepa, Albino Rodrigues, Comandante Esteves (da GNR), Orlando Capitão, Padre Jaime, Agostinho Silva...



O desporto não se faz sem muitos mecenas-beneméritos que garantem que a carolice dos directores seja uma realidade. A modelar empresa "ESTUFAS MINHO, SA", através do sócio Joaquim Rocha foi galardoada com recordações promocionais do Centro Social.

Mas a grande emoção da noite estava reservada para a atribuição do Troféu "PROF. MANUEL RIBEIRO-DEDICAÇÃO E CORAGEM". Não apenas pela homenagem ao pai do andebol no concelho de Esposende, mas pela atleta que foi consagrada, a Carla Cepa. O seu "comportamento, atitude, valentia, dedicação e coragem ao serviço do andebol e a sua postura no desporto e na sociedade" são exemplos para todos os que estão ligados ao Centro e que mereceram esta justa e merecida distinção. A doença foi derrotada muito pela força da jovem Carla, família e amigos, onde a equipa de andebol teve papel preponderante. Força. É merecido. Parabéns Carlinha!

FICHA TÉCNICA

Corpo Redactorial:

- ◆ .Fernando Cepa
- ◆ Dr. António Maranhão Peixoto
- ◆ Dr. Manuel A. Sampaio Azevedo
- ◆ Dr.ª Paula Cristina Cepa

Colaboradores:

- Dr.ª Dora Cepa
- Revº Pároco de Mar
- Educadoras do Jardim de Infância
- Isaac Amorim



O Agrupamento Nº 82, dos Escuteiros de Mar, tiveram uma acção preponderante na galvanização quer do público quer das atletas. Com os bombos, cornetas e palmas puxaram pela equipa com destino à vitória. Por este trabalho mereceram o Troféu "AMIZADE E COLABORAÇÃO", que o presidente da Junta, Manuel Santos entregou ao Chefe Fernando Saleiro. Ser bi-campeão nacional não é para todos. O herói foi o treinador Paulo Martins que alcançou feito raro: levou ao título nacional em 2008-09 as equipas das Iniciadas e Seniores. Daí o merecido Troféu "TREINADOR DO ANO".

NOTÍCIAS DA ASSOCIAÇÃO ANIVERSÁRIOS

JUNHO

- 02 - Américo Lapa, 58
 09 - Dr. Manuel Augusto Saleiro Barros, 43
 12 - Heitor Machado Vilas Boas da Calçada, 43
 - Helena Azevedo Regado, 32
 - Miguel Laranjeira Loureiro, 13
 13 - José Fernando Alves Laranjeira, 53
 - Manuel António Costa Laranjeira, 60
 - Cristina Maranhão Silva, 21
 15 - António Alves Moreira, 81
 16 - Alfredo Vaz Saleiro de Lima, Director do Centro, 63
 17 - Salete Maria Carqueijó Saleiro, 31
 - Celeste da Silva Afonso, 8
 19 - Ana Margarida de Sousa Maranhão, 41
 20 - Rogério Viana de Abreu, 49
 22 - David Faria Barrocas, 10
 - Kelly Cepa, 16
 23 - Manuel António Correia Martins Sapateiro, 54
 - Manuel Cepa Martins Rei, 43
 - Maria Fernanda dos Santos Neiva, 62
 - Manuel Carqueijó Rodrigues dos Santos, 52
 28 - Avelino José Gonçalves Antunes, 60
 29 - Manuel António Maranhão, 48
 - Paulo César Amorim Capitão, 35
 30 - Filipe Laranjeira Loureiro, 9

A todos os aniversariantes, "Brisa de Mar" deseja as maiores felicidades e muitos anos de vida.

Limpeza de Praias e Pinhais

A Câmara Municipal de Esposende celebrou protocolos de cooperação/delegação de competências com as Juntas de Freguesia com vista à limpeza de praias e pinhais do concelho durante a época balnear.

A Autarquia vai transferir cerca de 48 mil euros, para as Juntas de Freguesia de Antas, Apúlia, Belinho, Fão, Fonte Boa, Forjães, Gemeses, Mar, Rio Tinto e Vila Chã.

Assalto a residência

A nossa freguesia, embora pacata, não escapa à avassaladora fúria dos salteadores. No dia 11 de Junho, Dia Santo, pelas 17 horas, foi assaltada uma casa na Rua do Jogo, quando o seu único habitante, já idoso, se tinha deslocado até ao Café, situado perto. Revolvendo tudo, apropriaram-se de alguns valores pessoais da vítima. Pelo desenrolar dos acontecimentos, deviam ser pessoas conhecedoras do ambiente. Como parece que os ladrões até são louvados pelas suas nefastas habilidades, lesando os direitos do próximo, mal de quem cai no ambicioso goto de tais energúmenos.

F. C. MARINHAS

XXII TORNEIO FUTEBOL INFANTIL

No fim de semana de 13 e 14 de Junho o Futebol Clube de Marinhhas organizou o seu tradicional "XXII Torneio Internacional de Futebol Infantil-Fernando Pilar Cunha", em que marcaram presença as principais equipas de âmbito nacional que trouxeram muitos dos jogadores que dentro de anos serão a coqueluche do nosso futebol.

A final foi disputada entre dois dos maiores do desporto-rei, Sporting e Benfica. A equipa das águias, repetindo a cena da edição anterior, levou o troféu para casa, mercê da vitória por 2-0 frente aos lagartos, para além de uma mão cheia de prémios individuais.

A classificação final ficou registada: 1º - Benfica; 2º - Sporting; 3º - Porto; 4º - Braga; 5º - Leixões; 6º - Marinhhas; 7º - AF Braga; 8º - Porriño (Espanha).

Já quanto aos prémios individuais, há a assinalar: **Melhor guardanets:** João Silva, AF Braga; **Melhor Marcador:** João Monteiro, Benfica; **Melhor Jogador:** Edson Pires: Benfica; **Melhor Ataque:** Benfica; **Defesa Menos Batida:** Sporting e **Prémio Fair-Play:** AF Braga.

O presidente do Marinhhas, Alberto Ribeiro, referiu-se ao evento como "mais uma edição de sucesso", pela casa cheia e pelos espectáculos que as equipas proporcionaram.

Nota: Os artigos assinados são da inteira responsabilidade dos seus autores.

PELA JUNTA DE MAR

PASSEIOS NA RUA DOS EX-COMBATENTES

A Junta de Freguesia de Mar está a construir, por administração directa, os passeios envolventes da Rua dos Ex-Combatentes do Ultramar, de modo a permitir um melhor acesso às habitações existentes bem como a uma melhor circulação das pessoas. Esta melhoria contribui para uma melhor qualidade de vida das pessoas e asseio do espaço.

REPERFILAMENTO DA CARREIRINHA DOS ABRAÇOS

As obras de reperfilamento e alargamento da Carreirinha dos Abraços, no lugar de Baixo, decorrem a bom ritmo e encontram-se já na fase final, o que vai permitir um melhor acesso e circulação a todas as pessoas.

Mais um melhoramento que a Junta abraçou, em colaboração com a Câmara Municipal e que envolveu a colaboração dos proprietários envolventes, apesar de algumas vezes do contra, tudo terem feito para que a obra não se realizasse!

CONTRATAÇÃO DE FUNCIONÁRIO

A Junta apresentou uma candidatura ao Instituto de Emprego e Formação Profissional com vista à contratação de um Cantoneiro de Limpeza, no âmbito do Programa Ocupacional de Carenciados. Verificou-se não haver candidatos ao lugar, dado que todos recusaram o Programa.

Neste sentido foi proposta pelos Serviços de Emprego a celebração de um Estágio Profissional, com início em 1 de Julho. No entanto, como a Junta necessitava do funcionário de imediato dadas as tarefas urgentes a realizar, nomeadamente quanto à limpeza da praia conforme anterior celebração do protocolo com a Câmara para tal fim, e como a pessoa indicada se mostrou totalmente disponível para entrar em funções de imediato, a Junta deliberou celebrar um contrato de prestação de serviços com o novo funcionário, até se iniciar o período oficial do Estágio Profissional.

SUBSÍDIO PARA A CATEQUESE

A Junta de Freguesia deliberou atribuir um subsídio no valor de duzentos Euros para a realização do passeio da catequese.

FÉRIAS DA SECRETARIA

Os Serviços Administrativos da Junta de Freguesia de Mar vão estar encerrados ao público entre os dias 15 e 24 de Julho, em virtude do gozo do período de férias da funcionária, Elisabete Patrão.

Assim, o pagamento da água deve ser feito na sede da Esposende Ambiente, ou em qualquer Junta de Freguesia do concelho ou, ainda, através do multibanco, entre os dias 1 e 10.

Noticiário Religioso

ANO SACERDOTAL

No dia de S. Pedro e S. Paulo (29 de Junho), o Ano Paulino (a que já fizemos referência) cedeu o lugar ao Ano Sacerdotal. Na mesma ordem de ideias, prossegue agora a tomada de consciência, para sacerdotes e leigos, sobre a função essencial da igreja ministerial e institucional. O Papa Bento XVI apela à "defesa da fé e para que a alma do homem se não empobreça, para que o ser humano não perca a sua essência e capacidade para amar". Para nos mantermos fiéis a esses princípios da fé, sobretudo nestes tempos de tantos ataques laicizantes contra a dignidade humana e eclesial, necessitamos do amparo de outros e do esforço pessoal. Há quem, com os princípios fundamentais da igreja, a queira atacar despididamente, usurpando como próprios os meios que a ela pertencem.

As actuais mudanças sociais deviam levar o homem para melhores dias mas, infelizmente, parece que o arrastam para o infortúnio e desconfiança. Afastam-no de Deus, origem da paz e alegria. Por isso, quanta incerteza, sobressalto e desconforto, para quem anda tão longe de Deus, e Deus tão perto! Incógnita do futuro e Deus, que é a verdade, a oferecer-Se-nos a nós mesmos! Falemos não só de Cristo crucificado mas, sobretudo, de Cristo Ressuscitado, vitorioso.

Para a formação permanente das consciências necessitamos de sacerdotes ao serviço total da igreja, evitando incompatibilidades próprias para leigos. Sacerdotes que não se preguem a si próprios, mas a Cristo para que, através da Eucaristia, formem uma igreja viva, com a participação dos leigos e se leve uma vida nova, espiritualmente entendida, um eficiente novo estilo de vivência. Evitemos uma igreja considerada antiquada, mas actualizada e sempre jovem pela vivência espiritual, conforme o Evangelho. Que se ouça e siga o apelo de Cristo: "Ide por todo o mundo e pregai a

toda a gente". Mas, onde estão os sacerdotes? Tão poucos e tanto trabalho a exercer! Que os leigos saibam que também são igreja. Que o Ano Sacerdotal suscite muitas e santas vocações sacerdotais, religiosas, missionárias e de leigos consagrados.

CORO E CATEQUESE

No dia 27 de Junho, como gratificação do serviço prestado no ensino da catequese às crianças e cooperação na igreja paroquial, as Catequistas, Coro Paroquial, Zeladoras dos Altares e Ministros Extraordinários da Comunhão foram obsequiados com um passeio até Fátima, admirando paisagens e localidades diversificadas, fruindo de merecidos aprazíveis momentos.

VIDROS DAS JANELAS DO SALÃO

Na noite de 28 para 29 de Maio apareceram quebrados alguns vidros das janelas do Salão paroquial, verificando-se o mesmo noutra janela, passados alguns dias. Não será pelo incómodo que o Salão paroquial causará, estando ao serviço do bem público e da igreja. Na mentalidade dos autores, é possível que haja outras razões pessoais, coordenadas com a falta de civismo e respeito pelo próximo, como é próprio dos nojentos noctívagos que assediam estas paragens, sobretudo de noite, alguns dos quais sobejamente conhecidos. Os bons, porque são bons, não fazem mal a ninguém.

BAPTISMO

No dia 11 de Junho foi baptizada **Maria Teresa Martins Portinha**, filha de Aníbal Jorge Fernandes Portinha e de Ana Paula Domingues Correia Martins, residentes em Esposende.

No mesmo dia foi baptizado **Filipe Martins Azevedo**, filho de Júlio Paulo Maia Azevedo e de Carla Isabel Domingues Correia Martins, residentes em Gavião, Famalicão.

Pelo Pároco de Mar

ÓBITOS

No dia 17 de Junho, faleceu **Óscar Laranjeira Antunes**, de 36 anos de idade, solteiro, filho de Avelino José Gonçalves Antunes e de Maria Isabel Cepa Laranjeira. Faleceu em França, onde se encontrava como emigrante. Domiciliado em Marinhas, foi sepultado nesta freguesia.

No dia 24 de Junho faleceu **Maria de Jesus Martins de Abreu**, de 78 anos, viúva de António Alves, filha de Diamantino Martins Alves Cepa e de Alzira Martins de Abreu. Era emigrante em França onde foi sepultada.

A todas as famílias "Brisa de Mar" endereça sentidos pêsames.

FESTA DE Nª Sª DE FÁTIMA

A festa em honra de Nª Sª de Fátima, nos dias 12 e 13 de Maio, obteve como receita 722 Euros e como despesa a missa no valor de 10 Euros. O saldo cifrou-se em 762 Euros. Os sermões e o andor foram de promessas.

FESTA DE SANTO ANTÓNIO E Nª Sª DA BOA VIAGEM

Decorreram no dia 13 de Junho e obteve a seguinte receita: na igreja - 655 Euros; na Capela da Sª da Boa Viagem - 66 Euros. Total 721 Euros. Despesa: 105 E. Saldo: 616 E. Os andores e sermão foram de promessa.

COLABORAÇÃO

Continuamos a receber apoio para as despesas do correio do "Brisa de Mar", por parte dos nossos amigos, a quem agradecemos. **Rosa Albina Ribeiro Cepa** (Casa Cepa), 10 Euros; **Avelino José Gonçalves Antunes**, 20 Euros; **Américo Lourenço Lata**, 20 Euros (rectificação do nº anterior) e **Maria Augusta Meira Viana**, 10 Euros.



Flor de Mar

FLORISTA

Ana Maria Carqueijó

Rua Cangosta Nova, 6
4740-512 MAR - Esposende

Telef. 253 871 739
Telem. 969 820 235




Cabeleireira e Depilação CONCEIÇÃO MARANHÃO (UNISEXO)

DE TERÇA-FEIRA A SABADO
9h30 às 12h00 - 14h00 às 19h00

Tel. 253871068 - Tlm. 966847390
Estrada Nacional 13
S. BARTOLOMEU DO MAR

[Serviço ao Domicílio | Lares de Idosos]

AINDA FREI MANUEL DAS MARINHAS VILAR

por Franquelim Neiva Soares

Publicou *Brisa de Mar* no nº 292, de Maio de 2009, p. 5 o artigo "Frei Manuel das Marinhas", do conterrâneo e amigo Dr. Orlando Capitão. Aí apareço eu citado a respeito da identificação desse religioso franciscano: "O nosso conterrâneo e meu querido amigo Professor Doutor Franquelim Neiva Soares referiu esse frade franciscano como sendo da freguesia de Marinhas. Fê-lo em **"Marinhas - Monografia Histórico-Religiosa"**, a pág. 52, identificando-o com o Padre Manuel Martins do Pilar e citando-o entre os religiosos antigos naturais das Marinhas, com a designação de Frei Manuel das Marinhas Pilar. Também afirma que o Padre Manuel Martins do Pilar estaria no Convento do Bom Jesus da Franqueira, à data da extinção desse Convento, em 1834".

E depois procura justificar a possibilidade do uso do apelido "Pilar" apoiando-se na p. 86 desse mesmo livro, com recurso ao que escrevi sobre a capela de Nossa Senhora das Neves.

Na segunda coluna reforça a sua tese baseado no meu mais recente estudo *A Guerra Peninsular no Concelho de Esposende*, que constitui um número especial da 2ª série de *Boletim Cultural de Esposende*, 2009, pp. 80-82 onde Fr. Manuel das Marinhas Pilar aparece a assinar um abaixo-assinado de 24 de Junho de 1808; e acrescenta que eu anotei em nota de rodapé: "que este Frei Manuel das Marinhas deve ser "de Marinhas, como se deduz do nome...". E segue-se: "Esta dedução [...] não vale para o Frei Manuel das Marinhas, natural de S. Bartolomeu do Mar". E remata o artigo com uma sábia e oportuníssima pergunta, que no fundo quase é a resposta: "Será que houve, no mesmo período, na mesma Ordem Religiosa e no mesmo Convento, dois frades pregadores chamados "Frei Manuel das Marinhas"? Custa a crer, mas ...".

Resposta crítica

Primeiramente folgo em verificar como o Dr. Orlando Capitão leu com especial cuidado esses meus livros. Aliás, a sua vasta cultura tem de vir, como sempre acontece, de muita leitura com novas problemáticas e novas perspectivas sobre as muitas questões que nós vão constantemente desafiando. Infelizmente faltou-lhe a leitura duns antigos artigos meus em *Nascer de Novo* sobre o Inquérito Paroquial de 1845, em que publiquei os textos desse inquérito das freguesias do antigo arcebispo de Barcelos sobre as do actual concelho/arcebispo de Esposende, com mais as de Vila Cova e de Banho, ainda então ambas autónomas.

Passando ao esclarecimento dos pontos sobre que fui especialmente desafiado, respondo apenas nestes seis parágrafos ou artigos, como lhes queiram chamar.

1º Eu nunca falei nesses meus trabalhos em Fr. Manuel das Marinhas Cardoso, não porque o desconhecesse nem ao seu assento de óbito no ADB., *Registo Civil Paroquial do concelho de Esposende*, nº 284, fl. 4, pois ando nesta investigação das "coisas da terra" desde, pelo menos, 1965. E nunca o referi simplesmente porque na primeira obra só estudei o clero de Marinhas a pedido de, especialmente, D. Fr. Crisóstomo Monteiro e na segunda porque Fr. Manuel das Marinhas (Cardoso) não aparece a assinar essa importante acta da vereação.

2º O Dr. Orlando capitão anotou que se tratava dum abaixo-assinado de 24 de Junho. Isso é muito pouco para caracterizar esse importante documento, pois trata-se da acta de vereação da restauração da monarquia e do governo de Portugal no Príncipe Regente após a vergonhosa e tirânica usurpação de Napoleão Bonaparte através de Junot, com a cumplicidade de Espanha. Tinha-se já feito, a 21, pela Câmara, por algum clero e por alguns cidadãos esposendenses, mas ordenou-se superiormente a sua repetição após ter convocado todo o Clero, Nobreza e Povo a fim de ter a adesão e participação da população de todo o concelho. Conclui-se daqui que Fr. Manuel das Marinhas Cardoso não estava então em Mar e no seu concelho (não aceito facilmente que, se presente, se furtara ao compromisso da defesa da autonomia), ao contrário de Fr. Manuel das Marinhas Vilar, que não só não compareceu como quis ser o último do clero, segundo o mais genuíno espírito dos mendicantes.

3º Quanto ao nome "das Marinhas" assumido pelo nosso conterrâneo Fr. Manuel, acho isso infeliz, e equivalente a renegação das suas origens, pois, se não queria a denominação "de Mar" ou de "S. Bartolomeu do

Mar", adoptasse então "de Esposende" correspondente ao concelho. Assim é que não, porque no fundo rejeitou a terra que o viu nascer e o aceitou e ajudou. Foi daí que eu concluí outro tanto de Fr. Manuel das Marinhas Vilar, e não me enganei, como provarei mais abaixo.

4º O meu bom amigo e dócil contraditor confundiu ou desconheceu a existência dessas duas casas monásticas distintas: Convento de S. Francisco em Barcelos e Convento do Bom Jesus da Franqueira em Faria, vivendo o religioso de Mar em Barcelos e o de Marinhas na Franqueira. Mas devo confessar também que admiro essa casa monástica nesta freguesia, meio agrícola e meio pobre, quando as ordens mendicantes são genuinamente dos meios urbanos para os cristianizar e evangelizar.

5º Se tivesse lido com mais atenção e sem a ideia preconcebida da mesma pessoa - mas isto é tão fácil nos investigadores - o que escrevi a este propósito em *Marinhas - Monografia Histórica*, p. 52 e 70, verificaria que eu registei aí com aproximação a data do seu acontecimento (1769) e a sua naturalidade de Marinhas; e, como historiador, aponte a fonte histórica donde colhi as informações (*Inquérito paroquial do arcebispo de Barcelos* de 1845).

6º Por isso é de frisar o texto do seu último parágrafo: são ambos da mesma ordem religiosa - franciscanos da Província da Soledade - mas de casas diferentes, embora não muito distantes e com diferença de uns 50 anos.

Biografia de Fr. Manuel das Marinhas Vilar

Desta troca de informações algo veio a resultar de muito positivo para nós e, sobretudo, para o conhecimento das biografias desses dois modestos religiosos, e não só. Pois acabei por colher dados também sobre Fr. Francisco das Marinhas, de quem nada sabia para além de que tinha sido confessor de Fr. Caetano Brandão. Aqui vou limitar-me a apresentar alguns dados biográficos do bondoso religioso de Marinhas, todos a confirmar o que escrevi, pois, dada a morte do de S. Bartolomeu em 1833, não restam dúvidas de que Fr. Manuel das Marinhas Pilar era no século Fr. Manuel Martins do Vilar.

Eis o seu assento de nascimento: "Manoel Jozep filho legítimo de Francisco Martins do Pillar e de sua mulher Maria Duarte do lugar do Outeiro desta freguesia de São Miguel das Marinhas nepito pela parte paterna de Costódio Martins do Pillar e de Anna Martins da Torre do lugar de Rio de

Continua p. 6

Pioneiros visitam ASCRA

Continuação da p. 8

desenvolvida às crianças da ASCRA.

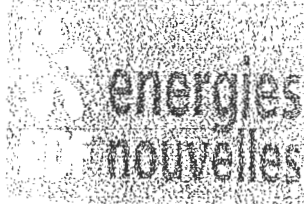
A motivação e a alegria do Bem Fazer, foram puros espelhos dos sorrisos daquelas crianças, que de tão sofridas se tomam esperança do futuro.

"Servir Faz Sorrir"

A todas as crianças, cuja única culpa foi nascer numa sociedade que não as mima e cuida, os Pioneiros de Mar dizem:

"Acreditem no Futuro"

Candidato a Dirigente – Filipe Faria
Pioneiros – 3ª Secção



EDF EM Portugal

Sede:
Rua 7 de Junho, 1000-001 Lisboa

Direção Técnica:
Rua 7 de Junho, 1000-001 Lisboa

INTERMARCHÉ

DISTRIBUIDORA - SUPERMERCADOS, LDA.

Telef. 258 959 140 • Fax 258 912 955
Poço do Linho - E.N. 13 - Lage | 4910-011 ÂNCORA

Abílio Cepa Cerqueira
CONSTRUTOR CIVIL
OFICINA DE CARPINTARIA

Telef. 253 871 374
MAR • 4740 ESPOSENDE

AINDA FR. MANUEL DAS MARINHAS VILAR

Continuação p. 5

Muinhos, e pella parte materna nepto de Manoel Duarte e de sua mulher Maria Gonçalves Vaz, do mesmo lugar de Outeiro, todos desta mesma freguezia, nasceu aos dezasete dias do mes de Setembro do anno de mil e setecentos e sessenta e nove annos, e foi baptizada (sic) solememente de minha llicenssa pello Reverendo Francisco Antonio Villas Boas, e lhe pos os santos olleos aos vinte e hum dia do mesmo mes e anno supra, forão padrinhos Jozep Martins do Pilar solteiro e Francisca Antonia da Torre solteira anbos do lugar de Rio de Muinhos desta mesma freguezia do que para constar fiz este assento que assign ei como baptizante e padrinho. Era ut supra. (ass.) O REITOR ANTONIO DIAS DA CUNHA/O PADRE FRANCISCO ANTONIO DE VILLAS BOAS/ JOZE MARTINSZ DO PILAR" [ADB., *Registo Civil Paroquial do Concelho de Esposende*, nº 295 (2º Livro de Baptismos de Marinhas de 19/5/1750 a 27/10/1798, fl.119).

Veja-se agora o texto do *Inquérito Paroquial do Arciprestado de Barcelos*, de 1845: "Manoel Martins do Pilar - Idade - 76-annos - Natural desta freguezia, e nella domiciliário - Recebeo a ultima Ordem a - 19- de Março de - 1799- Tem licenças para celebrar, confessar, e pregar por -2-annos, com data de -29- de Novembro de 1843 - O ultimo exame que fes foi a -15- de Outubro de 1839 - e teve aprovo por -4- annos- É Cura nesta freguezia desde - 1836 - Frequentou Philosophia, e Theologia Dogmatica - Tem tido, e tem boa conducta - Tem aptidão para continuar no uso de suas Ordens - É egresso franciscano da Provincia da Soledade - A extincção era conventual no Bom Jesus da Franqueira - Não é habilitado para receber prestação- [ADB., *Visitas e Devassas*, nº 470 (*Arciprestado de Barcellos...* 1845), fl. 82].

Da comparação do assento de óbito com esta informação que ele mesmo deverá ter dado cessam completamente as dúvidas sobre a identificação, pois não pode tratar-se de outra pessoa.

Vou completar estas informações com as do seu processo de inquirição de *genere*, concluso a 18 de Novembro de 1785 com a sua admissão à clerezia, sem qualquer dificuldade nem reticência por todos na sua família terem sido e serem bons cristãos e bons cidadãos. Este fornece a data de casamento dos seus pais (17 de Setembro de 1768) e ainda os seus bisavós, pois Custódio Martins do Pilar era filho legítimo de Domingos Pires Melendas e de Maria Antónia, e Ana Martins da Torre era filha legítima de António Pires da Torre, já defunto, e de Maria Martins da Torre, todos de Rio de Moinhos; os seus avós paternos tinham casado a 2 de Maio de 1736. Passando aos bisavós maternos, Manuel Duarte era filho legítimo de Domingos Duarte e de Catarina Martins, do lugar do Outeiro, casado a primeira vez com Francisca Gonçalves, filha legítima de Manuel Gonçalves e de Ana Álvares, já defunta, do mesmo lugar, e segunda vez, em 26 de Fevereiro de 1748, com Maria Gonçalves, filha legítima de Manuel Gonçalves Gramoso e de Ângela Gonçalves, todos do sobredito lugar. (ADB., *Inquirições de genere*, pasta nº 769, Proc. Nº 17555). Deve frisar-se já que o seu nome completo tanto no baptismo como na inquirição de *genere* é Manuel José Martins do Pilar, mas depois nunca aparece o segundo nome José.

Complete-se o quadro com o que consegui no *Fundo Monástico-Conventual* no ADB na secção do Convento da Franqueira. Era guardião do convento desde 29 de Outubro de 1814 até, pelo menos, o primeiro de Março de 1816 e depois a 24 de Julho de 1833 (ADB., *Fundo Monástico-Conventual*, Pasta nº F 57 A, fls. 10- 10v e 11v). Embora haja neste Fundo da Franqueira o *Livro dos termos de entrada dos Noviços*, nele não encontrei o do seu nome, mas deverá ser porque a sua comunidade foi mandada sair do convento por ordem de Sua Magestade Fidelíssima a fim de essa cada servir para Hospital dos Soldados que se vinham acampar na Gandra de "Germonde", aqui vizinha, segundo se anotou a 12 de Julho de 1798 (fl.22). Porquê? Os tempos eram muito maus e tudo fazia aproximar a guerra das Laranjas, que só veio a eclodir em 1801. Por isso, é de

suspeitar só fosse aceite como noviço depois deste ano e após a recepção do presbiterado em 1799, sem se excluir que estudasse em estreita ligação com os mendicantes.

Depois só aparecem notícias em 1829 assinando, logo depois do guardião, desde 23 de Agosto de 1829 até 9 de Março de 1831. Por sua vez, Fr. Manuel das Marinhas Pilar passou a ser guardião do convento provisoriamente a 23 de Outubro de 1832, dia em que lançou o hábito para frade converso ao João Bernardo, da freguesia de S. Paio de Guimarães, sendo então Ministro Provincial o Rev. P.e M.e Ex-Definidor Fr. Joaquim de S. Martinho e guardião titular Fr. Miguel de Vila Chã, pregador, pois nesse acto assinou "NA AUZENCIA DO PADRE GUARDIAM FR.MANOEL DE S.MIGUEL MARINHAS PRESIDENTE". Seguem-se mais três acórdãos, os últimos do livro, de 22 de Dezembro de 1832 e de 24 de Março e 15 de Julho de 1833, dos quais consta que continuava o mesmo Ministro Provincial sendo agora guardião efectivo Fr. Manuel das Marinhas Pilar, pregador e ex-definidor (ADB., *Fundo Monástico-Conventual*, Pasta nº F 57, fls. 10-10v e 11v.). Entretanto prosseguiu a guerra fratricida entre D. Miguel e D. Pedro com a vitória deste e a consequente extinção das ordens religiosas.

Os seus estudos na ordem não foram muitos, pois só referiu para o Arcipreste Filosofia e Teologia Dogmática, mas bastantes para poder ser pregador. Na ordem chegou a guardião do convento e definidor ou conselheiro do Geral.

Veio seguidamente a tragédia da exclausura, em 1834, com a extinção imediata das ordens religiosas masculinas, por pressão do rei D. Pedro IV, com Joaquim António de Aguiar o Mata-grades. Nesta situação a Fr. Manuel das Marinhas do Pilar não restava outra situação que regressar à terra natal, trocando logo ou anos depois o nome religioso de Fr. Manuel das Marinhas Pilar para o secular Manuel Martins do Pilar, como se refere no dito *Inquérito*. Pouco depois foi aproveitado para cura ou coadjutor da sua paróquia, missão que serviu desde 1836. Como não se anotou no registo paroquial desta o seu assento de óbito, tem de concluir-se que terá sido promovido a pároco de qualquer paróquia da arquidiocese, onde terá falecido em data incerta. Estes dados podiam obter-se facilmente dum Dicionário do Clero na arquidiocese, mas este está ainda no segredo dos deuses. E por aqui limito a carolice da investigação para esta civilização apodrecida, que tem como valores apenas o dinheiro com os seus tachos e penachos.

DÁDIVA DE SANGUE

Os dadores de sangue podem continuar a oferecer o seu precioso líquido aos mais necessitados, segundo as recolhas programadas pelo Instituto Português de Sangue em colaboração com a Associação de Dadores de Sangue de Esposende. JUNHO: 05 - Goios; 07 - Vila Chã; 21 - Gemeses; JULHO: 26 - Rio Tinto; 26 - Antas; AGOSTO: 02 - Esposende; 09 - Forjães; 9 - Marinhas; 23 - Fão.

ENCERRAMENTO DAS ACTIVIDADES E REINÍCIO

A Direcção do Centro Social de Mar informa os Pais e Encarregados de Educação que o encerramento das actividades está programado para o dia 24 de Julho. Durante o mês de Agosto a instituição estará aberta até ao dia 14.

A reunião de preparação para o próximo ano está agendada para 31 de Agosto, pelas 21 horas, estando programada a reabertura do ano e das actividades para o dia 1 de Setembro.

DAR SANGUE É... DAR VIDA. DÊ SANGUE. SEJA SOLIDÁRIO!

GALA HISTÓRICA DO CENTRO SOCIAL DE MAR



A formação de atletas completos tem sido a preocupação fundamental do Centro Social de Mar. Mais do que os resultados interessam a atitude e valores de cada atleta dentro e fora do campo. Bambis e Minis venceram a Taça Associação do Porto. As Infantis, que dão os primeiros passos na modalidade venceram a Taça Cidade do Porto. Ilídio Saleiro (1), Albino Rodrigues (2), Vice-presidente da Associação de Andebol do Porto e Abílio Cerqueira (3) entregaram os prémios.



As Iniciadas portaram-se lindamente. A dobradinha ficou por sua conta ao vencerem a Taça de Abertura da Cidade do Porto e ao sagrarem-se campeãs nacionais da 2ª Divisão. O presidente da Câmara, João Cepa, entregou os prémios. As seniores, magníficas e valorosas, foram campeãs nacionais da 2ª Divisão. Fernando Cepa entrega a Taça do título à capitã Andreia.



A surpresa da Gala foi a homenagem dos técnicos e equipas ao presidente Fernando Cepa. O pároco de Mar entregou o prémio. O Contrato Programa para o novo piso foi assinado entre a Câmara e o Centro Social. Obras com custos de 40 mil Euros. Destes, metade foi uma forma de homenagear a dedicação e o trabalho do presidente Fernando Cepa. Ulisses Pereira elogiou o trabalho da Juve Mar no andebol.



A autarquia de Esposende tem visão e sabe reconhecer o valor e a carolice de quem dá o seu melhor em prol da população. As figuras do andebol nacional e distrital do Porto marcaram presença. O humor esteve presente. O benfiquista João Cepa não perdeu pitada para "marcar golos" com a camisola nove. E os pais compareceram para dar mais força e agradecer aos filhos. Bem haja a todos. Parabéns!

GALA HISTÓRICA DO CENTRO SOCIAL DE MAR



A Gala do Centro Social de Mar foi uma festa bonita e carregada de emoção. Estiveram em palco não apenas o reconhecimento do muito trabalho que as equipas fazem, pois só os campeões são merecedores dos títulos, como, sobretudo, foi reconhecido o trabalho social e de grande amizade que reina entre todos. O espírito ganhador do clube, em todos os aspectos foi a tônica dominante do magnífico espectáculo. E o nosso famoso Manuel Ribeiro não faltou à festa, pois grande parte destes êxitos, todos o reconhecem, passaram pelas suas mãos, pela sua teimosia, pelo seu talento, pelo seu espírito de Abril ao criar estruturas desportivas de apoio à mulher no nosso concelho. Fernando Cepa diria que “é das pessoas que ficam e nos marcam. Aprendi muito com ele”. Obrigado Professor Ribeiro. João Cepa falou da cerimónia de “reconhecimento e estímulo para o futuro”, sendo o Centro Social uma “referência nacional” ao conseguir tantos êxitos apenas com a prata da casa. Ulisses Pereira falou destas equipas que são “o orgulho de Mar, do concelho, mas também do andebol português”, enaltecendo a postura, atitude das meninas em campo e o respeito pelas adversárias. Cerimónia magnífica e bonita. Valeu!

Escola Básica 2,3 António Correia de Oliveira

“Vivências Locais - Ontem e Hoje” atraiu comunidade local

A Escola Básica 2,3 António Correia de Oliveira, em Esposende, promoveu entre 17 e 19 de Junho a Mostra “Vivências Locais-Ontem e Hoje”, que contou com o apoio da Câmara Municipal de Esposende e a colaboração de uma dúzia de Juntas de Freguesia, originárias dos alunos do 6º B e C, que dinamizaram o projecto em Área de Projecto. A Mostra contou com as actividades, artesanato, gastronomia, desporto e animação oriundas das freguesias envolvidas. O presidente da Câmara, João Cepa, esteve presente na abertura e elogiou a Mostra enquanto trabalho produ-



Presidente da Câmara inaugurou “Vivências Locais”

zido pela Escola e excelente abertura à comunidade local. Na gastronomia esteve em prova o “Arroz de Sardinha” e os “Bolinhas de Bacalhau com Arroz de Bacalhau”, pratos típicos de Esposende.

A Junta de Mar marcou honrosa presença no certame com as tradições locais do Banho Santo e o traje do banheiro, do ciclo da cenoura e artefactos ligados à agricultura e pesca. Na animação, não faltaram o Grupo de Janeiras de Mar e a Fanfara dos Escuteiros de Mar que encantaram os muitos presentes.

Redacção

PIONEIROS DE MAR NA ASCRA

Num mundo cada vez mais carente de Amor, as crianças são o reflexo mais inocente dessa realidade. O grupo de Pioneiros de Mar é um belo exemplo na preocupação de aplicar e ampliar esforços para alcançar sorrisos. Nesse sentido, o núcleo “Cego do Maio” desenvolveu, recentemente, uma actividade junto da ASSOCIAÇÃO SOCIAL, CULTURAL E RECREATIVA DE APÚLIA, em Apúlia.

A ASCRA trata de crianças dos 9 meses até à idade adulta e é durante esta fase que é importante estar atento a “pequenos-grandes” sinais que estas crianças, adolescentes e jovens, nos vão dando. Facilmente comprovamos que vale a pena descodificá-los.

Este projecto, desenvolvido pelos diferentes grupos de Pioneiros de

três agrupamentos do concelho, Mar, Marinhas e Forjães, teve como objectivo ajudar as crianças a sorrir e a esquecer, por breves momentos a batalha que é o seu dia-a-dia. Graças à inesgotável dedicação, generosidade, empenho e profissionalismo dos que dirigem esta Associação, as crianças podem sonhar com um Futuro. A actividade de Andarilho foi privilegiada neste projecto. Os nossos Pioneiros deslocaram-se a pé desde a nossa freguesia até à freguesia de Apúlia percorrendo curiosos e muito empenhados os caminhos, alguns deles montanhosos, utilizando bússolas e cartas, como que verdadeiros profissionais de orientação. O cansaço devido ao esforço físico não se reflectiu negativamente na ligação afectiva.



Continua p. 5